



Bicycle delivery applicative in the context of uberization and labor precarization

Ramon Menezes Correa Justiniano, Maria do Socorro B. de Lima

Currently, labor relations are based on a pseudo-modernization from the generalization of work apps. In this new dynamic, there is an informalization of labor relations, precisely because the worker provides services for a platform that does not provide any employment rights. In fact, to disguise the lack of labor rights, freedom, flexibility, and fast financial return are promised. Added to this is the fact that they are considered entrepreneurs, being convinced from an autonomy and solidarity system, but in fact they are trapped in a distorted system, which is based on a precarization of labor relations to obtain more capital. According to the Associação Aliança Bike, the 30 thousand delivery per app in the city of São Paulo, work 12 hours a day, seven days a week, to receive less than a minimum wage. The precarization of working conditions in apps worsened with the pandemic, which made these workers essential and at the same time exposed to the virus. The objective of this work is to understand the changes in work relations that caused the uberization and precariousness of app workers in the city of Campos dos Goytacazes -RJ. The collection of information will be done as follows: Bibliographic Survey, where it will be followed with reading, fiching and reviewing about the main materials related to the theme. Documentary research in specialized sources such as: the Ministry of Labor site, CAGED and RAIS, Associação Aliança Bike and related sources and indirect field observation. The research is in progress and the data already observed indicate a notable increase in app workers, such as drivers, bicycle deliverers, for example. Finally, this work contributes to the understanding about the main impacts and dynamics generated by the flexibilization of labor relations through uberization and precarization of work by app delivery workers.

Keywords: precariousness, flexibilization, delivery applicative

*Institution of the IC, IT or PG Program: Scientific Initiation
Promotion of the scholarship (when applicable): Volunteer*





Os entregadores por bicicletas sob o contexto da uberização e precarização do trabalho

Ramon Menezes Correa Justiniano, Maria do Socorro B. de Lima

Atualmente as relações de trabalho são pautadas em uma pseudomodernização a partir da generalização dos aplicativos de trabalho. Nessa nova dinâmica, ocorre uma informalização das relações de trabalho, justamente pelo trabalhador prestar serviços para uma plataforma que não lhe fornece qualquer direito empregatício. Com efeito, para disfarçar a falta de direitos trabalhistas, é prometido liberdade, flexibilidade e retorno financeiro rápido. Acrescenta-se também o fato de serem considerados empreendedores, sendo convencidos a partir de uma autonomia e um sistema de solidariedade, mas na verdade estão presos em um sistema desvirtuado, que se baseia em uma precarização das relações de trabalho para obter mais capital. Segundo a Associação Aliança Bike, os 30 mil entregadores por aplicativo na cidade de São Paulo, trabalham 12 horas por dia, durante os sete dias na semana, para receberem menos que um salário mínimo. A precarização das condições de trabalho em aplicativos piorou com a pandemia, que fez com que estes trabalhadores se tornassem essenciais e ao mesmo tempo expostos ao vírus. O objetivo deste trabalho é compreender as mudanças das relações de trabalho que ocasionaram a uberização e precarização dos trabalhadores por aplicativo na cidade de Campos dos Goytacazes - RJ. A coleta de informações será feita da seguinte forma: Levantamento Bibliográfico, onde será seguido com leitura, fichamento e resenha sobre dos principais materiais relacionados com o tema. Pesquisa Documental em fontes especializadas como: site do ministério do trabalho, CAGED e RAIS, Associação Aliança Bike e fontes relacionadas e observação de campo indireta. A pesquisa está em andamento e os dados já observados indicam um aumento notável de trabalhadores por aplicativo, como motoristas, entregadores de bicicletas, por exemplo. Por fim, este trabalho contribui para o entendimento sobre os principais impactos e dinâmicas gerados pela flexibilização das relações de trabalho através da uberização e precarização do trabalho por entregadores por aplicativo.

Palavras-chaves: precarização, flexibilização, aplicativo, entregadores

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Iniciação Científica
Fomento da bolsa (quando aplicável): Voluntário*

